

AG 3.2.5.3.5
Escrevem-nos:

"A grita contra a desabusada classe dos "chauffeurs", publicos ou particulares, é hoje geral.

O povo protesta e a imprensa, diariamente, após a descripção de um desastre horrivel, chama a attenção dos poderes competentes para uma providencia energica e necessaria. Entretanto, mesmo assim, os conductores do vehiculo da moda parecem ainda mais corajosos fazendo cada dia uma victima que explora, mata, ou fere gravemente.

Não é nosso intuito recordar os casos desastrosos, mas um só, passado na estação da Luz, e do qual foi victima uma senhorita, morta após ter sido apanhada e arrastada por um automovel, synthetisa os demais. O inquerito policial a respeito, provou evidentemente que o desastre se verificou por culpa exclusiva do "chauffeur" que, num logar de transito extraordinario, fazia piruetas com o seu vehiculo elegante...

Querem saber qual foi a providencia tomada?

Levado á policia, o "chauffeur" em questão, depois de prestar fiança foi posto em liberdade!

Admira-se, sr. Redactor? Pois não tem do que se admirar. O inquerito, como dissemos, foi feito e subiu ao Forum Criminal. Alli, rapidamente, ao contrario do que succede sempre, os autos foram lidos, relidos, fizeram-se justificações e... pondo termo ao caso: o homem livrou-se solto como qualquer burguez honesto!

Depois disso, que mais se pode esperar?

Providencia energica? De quem?

A terceira delegacia auxiliar cinge-se a multar o "chauffeur" quando o queixoso é conhecido. Si não conhecem a victima, o "chauffeur", quando não é perdoado, paga uma multa reduzida...

O preço dos automoveis nesta capital é um horror! Não existe tabella e o "chauffeur", depois de conduzir a victima, cobra-lhe arbitriamente! Ai daquelle que se recusa a pagar! Que desaforos... sofre aborrecimentos...

Ao publico, como recurso unico para que se use automoveis, alvitramos um conselho. Occupado um automovel, mandar o "chauffeur" receber na terceira delegacia auxiliar. Ha protestos, mas o preço é sempre diminuido.

Si todos que necessitam de automoveis resolverem a isso, é possivel que, com o tempo, consigamos educar como convem os indomaveis conductores elegantes..."

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Continua a ser muito visitada a exposição de pintura nacional, dos irmãos Della Latta, na redacção da "Vida Moderna", á rua de S. Bento, 28.

Foram adquiridos mais os seguintes quadros: n. 26, Terreiro em Cuba-190", pelo sr. Zanotta Lorenzi — Lacta. Quadro de Umberto della Latta; n. 31, Caminho da Rosa, pelo dr. Aureliano Duarte, quadro de Menotti della Latta; n. 15, Recanto Pitoresco, pelo dr. Luiz Cesar Pannain; n. 2, Vella Choupana, pelo dr. Mario Rodrigues; n. 50, Tarde em Piaheiros, pelo dr. Mario Rodrigues; n. 1, Noite de Luar, pelo sr. Armando Mondego.